ISSN: 2358-8829

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO ORALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Yasmin Tawanny Lopes Pereira[1]
Amanda Pereira Silva[2]
Dayane de Souza Aguiar[3]
Soraya Maria Barros de Almeida Brandão[4]

INTRODUÇÃO

De acordo com Geralda(2022), a aprendizagem é constituída através do lúdico. Dessa maneira, observa-se cada vez mais a importância do lúdico quando inserido no âmbito educacional. Sendo assim, a ludicidade favorece o desenvolvimento físico intelectual e social da criança, possibilitando a mesma um desenvolvimento real, completo e prazerosa. A atividade lúdica é muito viva e caracteriza-se sempre pelas transformações, e não pela preservação, de objetos, papéis ou ações do passado das sociedades. Segundo FERREIRA e SILVA Reschke [s/d], p.3):

Desse modo, a metodologia para a utilização do lúdico em sala de aula com a educação infantil, tem se tornado um assunto bastante discutido atualmente no âmbito educacional. Em consonância a isso, observa-se que a aprendizagem das crianças se dá através da ludicidade a qual é uma ferramenta dinâmica que ultrapassa o ensino tradicional para além de uma nova forma significativa de aprendizagem para os sujeitos nessa faixa etária.

De acordo com Barbosa (2022) é através da ludicidade, que podemos observar que as crianças começam a se expressarem com maior facilidade, ouvir, respeitar, liderar, bem como compartilhar suas opiniões e suas alegrias de brincarem. Além disso, os jogos desempenham um papel fundamental na Educação Infantil, pois por meio deles, as crianças aprendem os conteúdos através de regras agregando para si conhecimentos significativos.

Dessa forma, segundo a autora, percebe-se que, por meio das brincadeiras e dos jogos, as crianças desenvolvem maior interesse e concentração na execução das atividades, encontrando estímulos para participar e aprender. Os jogos devem ser inseridos gradualmente, envolvendo ações como brincar, observar, estabelecer relações, criar, imaginar e desenvolver a capacidade de reflexão. Por esse motivo, a aprendizagem é constituída através do lúdico. A ludicidade favorece o desenvolvimento físico

[1] Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB yasmin.pereira@aluno.uepb.br;
[2] Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, pereira.amanda@aluno.uepb.br ;
[3] Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, aguiar.dayane@aluno.uepb.br;
[4] Doutora em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba- UFPB, soraya.brandao@uepb.edu.br

intelectual e social da criança, possibilitando a mesma um desenvolvimento real, completo e prazeroso.

Nessa perspectiva, segundo Camandaroba(2021) desde os primeiros anos de vida, ao serem inseridas no mundo social, a criança apresenta o desenvolvimento da oralidade e linguagem. Dessa maneira, nos primeiros meses os bebês utilizam expressões corporais, gestos, e sons como formas de comunicação, na qual a medida em que interagem com adultos e outras crianças expandem progressivamente suas possibilidades de comunicação e interação. Segundo Vygotsky (1998), o desenvolvimento da linguagem está diretamente relacionado às interações sociais estabelecidas pela criança em seu meio.

Nesse sentido, as atividades pedagógicas baseadas na ludicidade favorecem o aprimoramento da escuta, da linguagem oral, da imaginação e da habilidade de se expressar. As relações estabelecidas entre as crianças também desempenham um papel fundamental nesse processo. Assim, ao vivenciar essas experiências, a criança desenvolve a capacidade de elaborar ideias, organizar o pensamento e ampliar suas formas de comunicação e de relacionamento com o ambiente em que está inserida.

Portanto, a relevância deste estudo justifica-se pela necessidade de ampliar as discussões sobre as práticas pedagógicas lúdicas na Educação Infantil, especialmente no que se refere ao desenvolvimento da oralidade de crianças na Educação Infantil. e respeitosa à diversidade. Assim, o objetivo geral deste estudo é analisar as contribuições das práticas lúdicas para o desenvolvimento da oralidade de crianças na Educação Infantil. Como objetivos específicos, busca-se compreender a importância da ludicidade para o desenvolvimento infantil; e identificar possibilidades de utilização dos jogos e das brincadeiras como estratégias pedagógicas que favoreçam a expressão, a interação e a comunicação no contexto escolar.

Quanto aos procedimentos metodológicos, o estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, fundamentada na discussão de produções teóricas relacionadas à ludicidade, ao desenvolvimento da oralidade. A análise dessas contribuições busca compreender como as práticas lúdicas podem ser utilizadas no planejamento pedagógico para favorecer experiências de aprendizagem significativas, considerando as particularidades e as necessidades de cada criança.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, fundamentada nos estudos de Kishimoto (2010), Camandaroba(2021), Leal

ISSN: 2358-8829

(2011),dentre outros. O objetivo das pesquisas foi analisar de que maneira as práticas pedagógicas lúdicas favorecem o desenvolvimento da oralidade na educação infantil. Para tanto, foram utilizados, como aporte teórico, livros e artigos que abordam temas relacionados à ludicidade, oralidade e práticas lúdicas.

REFERENCIAL TEÓRICO:

1.1 Contribuições da ludicidade para o desenvolvimento infantil

Dentro das contribuições no processo de aprendizagem da criança exercidas e adquiridas através das atividades lúdicas é válido evidenciar a atenção, a memorização e imaginação que são muito importantes e fundamentais no processo do ensino. A permissão da manifestação do imaginário infantil através de objetos simbólicos intencionalmente dispostos subsidia a função pedagógica para o desenvolvimento integral da criança. Para Negrine,1994, p.19:

> **As contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento integral indicam que elas contribuem poderosamente no desenvolvimento global da criança e que todas as dimensões estão intrinsecamente vinculadas: a inteligência, a afetividade, a motricidade e a sociabilidade são inseparáveis, sendo a afetividade a que constitui a energia necessária para a progressão psíquica, moral, intelectual e motriz da criança (NEGRINE, 1994, p.19).**

Através do brincar a criança entra no mundo da imaginação, dessa maneira, desenvolve sua autonomia, socializa-se com o meio ambiente a qual está inserida, desenvolve suas emoções e bem estra descobrindo que suas frustrações fazem parte do universo infantil. Brincar é uma atividade muito importante para o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social da criança, pois através dela a criança expressa suas vontades e desejos bem como regula suas próprias ações e emoções desenvolvendo assim sua autonomia. A criança, através do brincar, forma sua identidade pessoal e adquire conhecimentos através dos sentimentos bons e ruins que serão aprendidos e trabalhados para sua vida adulta. Além disso, pode-se observar que as atividades que envolvem criatividade contribuem para estimular a curiosidade, a capacidade de investigação e a busca por novas possibilidades de aprendizagem.

Segundo Oliveira et al. (2023) as práticas lúdicas apresenta diversas contribuições dentre elas, a possibilidade que as crianças aprendam por meio da interação, da experimentação e da descoberta, favorecendo aprendizagens mais próximas de suas vivências cotidianas. Por meio das brincadeiras, os alunos têm a oportunidade de criar narrativas, representar diferentes personagens e construir diversas interpretações acerca da realidade social na qual estão inseridos. Nesse sentido, o ato de brincar estimula o desenvolvimento do pensamento simbólico, bem como a capacidade de imaginar, criar e expressar ideias, aspectos essenciais para os processos de aprendizagem na educação contemporânea.

Diante disso, compreende-se que o lúdico desempenha um papel fundamental no processo de interação entre professor e criança. As atividades lúdicas estão presentes no universo infantil e podem ser utilizadas como importantes recursos pedagógicos, uma vez que estimulam a criatividade, a imaginação, a expressão e a autonomia.

1.2 **A oralidade e sua relação com o lúdico:**

Segundo Camandaroba(2021) desde os primeiros anos de vida, ao serem inseridas no mundo social, a criança apresenta o desenvolvimento da oralidade e linguagem. Dessa maneira, nos primeiros meses os bebês utilizam expressões corporais, gestos, e sons como formas de comunicação, na qual a medida em que interagem com adultos e outras crianças expandem progressivamente suas possibilidades de comunicação e interação. Segundo Vygotsky (1998), o desenvolvimento da linguagem está diretamente relacionado às interações sociais estabelecidas pela criança em seu meio.

Para o autor, a aprendizagem ocorre por meio das relações sociais e da mediação realizada pelos sujeitos mais experientes. Nesse contexto, o professor assume importante papel na promoção de experiências que favoreçam o desenvolvimento da oralidade e da comunicação infantil. Por esse motivo, na Educação Infantil, o desenvolvimento da linguagem deve acontecer de forma integrada às brincadeiras, interações e experiências cotidianas das crianças. Assim, de acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) a linguagem oral possibilita às crianças comunicar desejos, sentimentos, necessidades e pensamentos, além de ampliar sua participação social.

Por esse motivo, o desenvolvimento da oralidade deve ser trabalhado tanto por meio de atividades previamente organizadas quanto pelas situações que surgem naturalmente no cotidiano escolar. Rodas de conversa, brincadeiras, compartilhamento de experiências e diálogos entre as crianças constituem oportunidades significativas para estimular a escuta, a concentração, a memória, a expressão oral e a participação em diferentes contextos comunicativos. Assim, a linguagem oral se desenvolve progressivamente por meio das interações sociais e das experiências vivenciadas pela criança, sendo essencial que o ambiente escolar ofereça oportunidades de comunicação que respeitem seu ritmo de aprendizagem e incentivem a expressão de ideias, sentimentos e opiniões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos apresentados neste trabalho evidencia que as práticas lúdicas podem contribuir significativamente para o desenvolvimento da oralidade na Educação Infantil, especialmente quando são planejadas de acordo com as necessidades, os interesses e as possibilidades de comunicação das crianças A partir das discussões teóricas, observa-se que as brincadeiras, os jogos, as músicas, as contações de histórias e as rodas de conversa constituem possibilidades pedagógicas para estimular a interação, a

expressão e a ampliação das experiências comunicativas infantis. Dessa forma, as atividades lúdicas podem criar situações nas quais as crianças tenham oportunidades de ouvir, expressar desejos, compartilhar experiências e participar de interações com colegas eprofessores.

Outro aspecto identificado na discussão teórica diz respeito à importância da ludicidade no processo de aprendizagem. De acordo com Leal (2011), o lúdico constitui uma ferramenta pedagógica que pode favorecer aprendizagens mais prazerosas e significativas. Essa compreensão demonstra que o brincar, quando articulado aos objetivos educacionais, ultrapassa a função de entretenimento e passa a contribuir para o desenvolvimento de diferentes habilidades infantis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das discussões apresentadas, conclui-se que as práticas lúdicas podem contribuir significativamente para o desenvolvimento da oralidade na Educação Infantil. Por meio de brincadeiras, jogos, músicas, contações de histórias e rodas de conversa, é possível proporcionar experiências que favoreçam a comunicação, a interação social e a expressão de desejos, sentimentos e ideias.

Os estudos discutidos evidenciam que a ludicidade, quando utilizada de maneira planejada e intencional, constitui um importante recurso pedagógico para estimular a linguagem e ampliar as possibilidades de comunicação infantil. Nesse processo, o professor desempenha um papel fundamental ao promover ambientes acolhedores, inclusivos e estimulantes, respeitando as particularidades, o ritmo de aprendizagem e as formas de expressão de cada criança.

Portanto, destaca-se a importância de desenvolver práticas pedagógicas que valorizem o brincar como instrumento de aprendizagem e inclusão, contribuindo para a participação das crianças nas atividades escolares. Assim, as práticas lúdicas representam uma possibilidade de favorecer o desenvolvimento da oralidade e fortalecer as interações sociais, reforçando a necessidade de uma Educação Infantil comprometida com o respeito à diversidade e com o desenvolvimento integral de todas as crianças.

Palavras-chave: Ludicidade, Oralidade, Linguagem, Educação Infantil;

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, Talita Camandaroba Carvalho. **A mediação de leitura na educação infantil: contribuições para desenvolvimento da linguagem oral em bebês e crianças pequenas.** Revista Unificada – FAUESP, v. 8, n. 6, jun. 2026. Disponível em: https://revista.unificada.com.br/_files/ugd/235dad_8879aa59ad7643ce99497449987cbce8.pdf. Acesso em: 10 out. 2026

SANTOS, Francisca Rayane Gomes dos. **Vivências lúdicas na educação infantil: o papel do professor**. 2023. 48 f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, 2023. Disponível em: https://dspace.sti.ufcg.edu.br/handle/riufcg/36012. Acesso em: 28 out. 2026.

SANTOS, Maria Gabriela da Silva; FARAGO, Alessandra Corrêa. **O desenvolvimento da oralidade das crianças na Educação Infantil.** Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, Bebedouro, SP, v. 2, n. 1, p. 112-133, 2015. Disponível em: https://repositorio.unifafibe.com.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/465/2015_MGSS.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 28 out. 2026

. KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 3ª edição, SP: Cortez, 2009.